

Prefácio

O Dossiê *Pesquisa Artística no Brasil: performance e criação musical em perspectiva* surge como fruto do trabalho do Grupo de Pesquisa Observatório e Laboratório de Pesquisa Artística: performance, criação e cultura contemporânea na América Latina (OLPA) em parceria com a Revista CLAVES /UFPB. O Dossiê reúne oito artigos que envolvem reflexões sobre/para/na Pesquisa Artística na área de música e uma entrevista com o pesquisador Rubén López-Cano. Neste sentido, a proposta do Dossiê entende que Pesquisa Artística configura-se como um campo que tem a prática artística como agência da pesquisa conduzida por artistas-pesquisadores, os quais vivenciam e investigam, ao mesmo tempo, sua experiência artística e as condições em que ela se dá, evitando a dicotomia entre teoria e prática.

O Dossiê se inicia com a exposição da entrevista realizada por Bibiana Bragagnolo e Leonardo P. Sanchez com o musicólogo mexicano radicado na Espanha Rúben López-Cano, importante referência na área da Pesquisa Artística, cujos trabalhos têm sido amplamente utilizados no Brasil, e que tem demonstrado interesse na observação das práticas latino-americanas de Pesquisa Artística, conforme demonstram suas mais recentes publicações. A entrevista traz discussões e reflexões sobre temáticas bastante relevantes no que concerne a Pesquisa Artística, como a sua natureza, possibilidades metodológicas, com enfoque no crescente uso da autoetnografia, resultados e produtos da Pesquisa Artística, articulação entre teoria e prática, relações com a de/colonialidade e suas implicações na América Latina.

Na sequência, o artigo “Processos criativos e suas evidências: ferramentas de documentação e análise para pesquisa artística” de Paulo Rios Filho, Ana Clara Nieves Lamonaca, Ana Laura Ruchiga e Arthur Reckelberg Borges da Silva e João Vitor Azevedo da Silva, se propõe a apresentar os resultados de uma catalogação de uma busca realizada por trabalhos acadêmicos nos quais houvesse a investigação em primeira pessoa de processos de criação ou a utilização e/ou desenvolvimento de ferramentas experimentais de análise de processos de criação. Ao apresentar e refletir sobre os trabalhos mapeados, os autores têm como objetivo contribuir no delineamento de possíveis horizontes metodológicos para a Pesquisa Artística, em favor do estabelecimento da área.

O artigo seguinte, “Performance musical e o corpo como um constructo social” de René Rebelo Cicarelli, traz uma reflexão sobre a importância do corpo na cultura, sua construção social e a percepção deste na performance. Nesse sentido, a autora explora a visão do performer em

relação ao seu próprio corpo e o seu papel na performance, assim como a percepção da consciência corporal no momento da performance, elementos esses que interferem diretamente nos resultados da performance musical.

Dando prosseguimento ao Dossiê, o artigo “El formato de concierto: sus implicaciones, alcances y posibilidades de transformación”, de Edgardo Espinosa, traz à tona as diversas problemáticas associadas ao formato tradicional de concerto e sua forte relação com o cânone da música ocidental. A partir destas reflexões, o autor aborda as diferenças entre as convenções presentes na música contemporânea de concerto e aquelas da arte sonora, propondo relações entre os usos e costumes de cada uma, os quais poderiam permitir a reformulação e implementação de novas formas de interação musical entre o intérprete, a obra musical e a escuta.

Em seguida, Paulo Sérgio Maron, Luis Carlos Rodrigues dos Santos e Yuri Bassichetto Tambucci trazem “Uma ópera do improvisado”, que traz a apresentação de uma pesquisa artística realizada a partir de uma performance, da qual deriva o título do artigo, realizada por um grupo de teatro independente. A partir da descrição do processo criativo em relação à performance empreendida, os autores refletem sobre uma possível quebra de paradigma no que diz respeito à concepção tradicional da ópera.

No artigo “Diálogos pedagógicos em torno da criação de uma (trans)disciplina: uma autoetnografia dramatúrgica”, Luiz Ricardo Ballestro e Marília Velardi, nos brinda com um texto composto de aspectos reflexivos e performáticos, e que compartilha, descreve e contextualiza ações, vivências e percepções em torno da criação de uma (trans)disciplina dentro de um curso de graduação em Canto e Arte Lírica. Num contexto assumidamente pessoal e artístico a proposta se mostra como uma autoetnografia dramatúrgica que serve de palco para uma trama de elementos éticos, políticos, artísticos e pedagógicos observados e vividos na atuação de docentes e pesquisadores do campo das Artes.

O Dossiê segue com o texto “Gatilhos do processo de criação musical para um ensemble de bambu” no qual Glaucos Luis F. Monteiro analisa gatilhos que disparam processos criativos de uma obra específica, composta para a *Orquestra Experimental de Instrumentos Nativos* (OEIN). O texto descreve as reflexões sobre as relações música/decolonialidade, assim como algumas poéticas desenvolvidas pelo autor e suas relações com o pensamento decolonial.

Em seguida, Erika Muniz da Cruz, Éder Augusto Marcos da Silva e Luiz Ricardo Ballestro, trazem “Antes mesmo de estudar o *Frauenliebe und-leben*, ou o que precisamos saber de nós mesmos”. O artigo abordou o gênero da canção de câmara a partir de um olhar (auto)etnográfico, no qual se propôs ler criticamente contextos, práticas e processos de compreensão, investigação e performance. Neste sentido, abordam o ciclo *Frauenliebe und-Leben* op. 42, de Robert Schumann, a partir de uma perspectiva em que a interpretação da obra é concebida e em relação às suas próprias identidades,

não se apresentando como um produto ou resultado de pesquisa, mas como uma declaração das premissas que podem vir a orientar um futuro projeto de criação artística.

Ao final do Dossiê, o artigo “Pesquisa Artística na formação de professores de música” de Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari e Paulo Oliveira Rios Filho, traz um relato de experiência no qual são narrados os meandros sobre a forma como artistas-pesquisadores e professores do curso de licenciatura em Linguagens e Códigos/Música da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) do *campus* São Bernardo passam a envolver a Pesquisa Artística na formação musical de seus alunos. Para tanto, oferecem uma breve exposição dos conceitos primordiais da Pesquisa Artística, dos caminhos trilhados e do estado atual de seus trabalhos, na tentativa de criar possibilidades de inclusão da Pesquisa Artística entre os processos da Educação Musical.

Finalizamos este prefácio agradecendo inicialmente à UFPB, instituição sede da Revista CLAVES, e ao Programa de Pós-Graduação em Música desta mesma instituição pela acolhida à esta proposição. Também agradecemos aos autores, pelo interesse em compor este Dossiê, e aos pareceristas pelas contribuições trazidas. Esperamos que o Dossiê possa servir de inspiração e auxiliar na consolidação e divulgação da Pesquisa Artística produzida no Brasil e na América Latina.